



REPÚBLICA DE ANGOLA

Ministério da Administração Pública, Trabalho e Segurança Social

ANUÁRIO DE ESTATÍSTICA DO TRABALHO ESTRUTURADO E SEGURANÇA SOCIAL **2021**





REPÚBLICA DE ANGOLA

Ministério da Administração Pública, Trabalho e Segurança Social

ANUÁRIO DE ESTATÍSTICA DO TRABALHO ESTRUTURADO E SEGURANÇA SOCIAL 2021

FICHA TÉCNICA

José Calengi – **Director Geral do INE**
Hernany Luis – **Director Geral Adjunto**

Supervisão

Teresa Rodrigues Dias
**Ministra da Administração Pública, Trabalho e
Segurança Social**

Vânio António Gaspar Americano
Secretário de Estado da Administração Pública

Pedro José Filipe
**Secretário de Estado do Trabalho e Segurança
Social**

António A. dos Santos
Hernane Victor
Mauricio Sita Bento
Aristóteles Cunha

Equipa Técnica

Gabinete de Tecnologias de Informação e
Comunicação Institucional

Revisão

Instituto Nacional de Estatística
Controlo de Qualidade e Arranjos Gráficos

Ministério da Administração Pública, Trabalho e
Segurança Social

Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatística,
2020

Departamento de Informação e Difusão

Reserva de direito de autor:

<https://www.maptss.gov.co> ; <https://www.ine.gov.ao>

Reprodução autorizada, excepto para fins comerciais,
com indicação da fonte bibliográfica
© INE. Luanda, Angola – 2022

Para esclarecimento e informação adicional sobre o conteúdo desta publicação, por favor contactar:

Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatística
Leonel.bernardo@maptss.gov.ao - Director do GEPE

ÍNDICE

LISTA DE QUADROS E GRÁFICOS.....	5
SINAIS CONVENCIONAIS E SIGLAS.....	6
I. NOTA DE ABERTURA	7
II. ASPECTOS METODOLÓGICOS.....	8
Principais conceitos:.....	8
Emprego e Formação Profissional	8
Administração Pública	9
Segurança Social.....	10
Acidentes	10
GTME - Grupo Técnico Multisectorial para o tratamento Numérico dos Dados do Mercado do Emprego.....	11
III. SÍNTESE DOS PRINCIPAIS INDICADORES	12
ADMINISTRAÇÃO DO TRABALHO.....	12
GTME - Grupo Técnico Multisectorial para Tratamento de Dados Numérico sobre Mercado do Emprego.....	12
Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional.....	12
Inspeção Geral do Trabalho	14
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.....	14
PROTECÇÃO SOCIAL OBRIGATORIA	15
IV. ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS.....	16
IV.1. PEDIDO, OFERTA E COLOCAÇÕES DE EMPREGO NO MERCADO DE TRABALHO	16
IV.2. FORMAÇÃO PROFISSIONAL.....	17
IV.3. Empreendedorismo	20
IV.4. Condições de trabalho	22
IV.5. Atendimento na rede SIAC.....	23
IV.6. Segurança Social.....	24
I. ANEXO.....	25

LISTA DE QUADROS E GRÁFICOS

Quadros

QUADRO A RÁCIO PROCURA OFERTA	16
QUADRO B VARIAÇÃO PERCENTUAL DOS PEDIDOS DE EMPREGO POR ESCOLARIDADE 2020 vs 2021	16
QUADRO C PROCURA DE EMPREGO POR GRUPO ETÁRIO	17
QUADRO D VARIAÇÃO PERCENTUAL DOS FORMADOS PELO SISTEMA NACIONAL DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL 2020 vs 2021	18

GRÁFICOS

GRÁFICO 1 EVOLUÇÃO DOS PEDIDOS DE EMPREGO POR ESCOLARIDADE.....	16
GRÁFICO 2 GRAU PERCENTUAL DA PROCURA DE EMPREGO POR GRUPO ETÁRIO	17
GRÁFICO 3 PESSOAS FORMADAS PELO SISTEMA NACIONAL DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL.....	18
GRÁFICO 4 FORMADOS POR CENTROS/PROGRAMA.....	18
GRÁFICO 5 FORMANDOS PELOS CENTROS TUTELADOS PELO INEFOP POR PROVÍNCIA	19
GRÁFICO 6 PERCENTAGEM DE BENEFICIÁRIOS DE MICROCRÉDITOS POR PROVÍNCIA	20
GRÁFICO 7 EMPRESAS INCUBADAS VS POSTOS DE TRABALHO CRIADOS	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.
GRÁFICO 8 KITS PROFISSIONAIS DISTRIBUÍDOS VS POSTOS DE TRABALHO CRIADOS	21
GRÁFICO 9 PERCENTAGEM DOS ESTÁGIOS PROFISSIONAIS ENCAMINHADOS POR PROVÍNCIAS	21
GRÁFICO 10 EMPRESAS INSPECCIONADAS POR SERVIÇO PROVINCIAL	22
GRÁFICO 11 PERCENTAGEM DE ACIDENTES DE TRABALHO POR RAMO DE ACTIVIDADE	22
GRÁFICO 12 ATENDIMENTO NA REDE SIAC 2020 vs 2021	23
GRÁFICO 13 ATENDIMENTO POR UNIDADE.....	23
GRÁFICO 14 INSCRITOS NA SEGURANÇA SOCIAL 2020 vs 2021	24

SINAIS CONVENCIONAIS E SIGLAS

SIGLA	DESIGNAÇÃO
MAPTSS	Ministério da Administração Pública, Trabalho e Segurança Social
MINFIN	Ministério das Finanças
AETESS	Anuário Estatístico do Trabalho Estruturado e Segurança Social
GEPE	Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatística
INSS	Instituto Nacional de Segurança Social
INEFOP	Instituto Nacional de Formação Profissional
SNFP	Sistema Nacional de Formação Profissional
SIAC	Serviço Integrado de Atendimento ao Cidadão
ENAPP	Escola Nacional De Administração e Políticas Públicas
CSST	Centro de Segurança e Saúde no Trabalho
GTME	Grupo Técnico Multisectorial para Tratamento de Dados Numérico sobre Mercado do Emprego
CNEST	Conselho Nacional de Estatística
CAT1	Candidatos a Procura do 1º Emprego
CAT2	Desempregados a Procura de Novo Emprego
CAT3	Empregados a Procura de Novo Emprego
CAT4	Desmobilizados do Exército
CAT5	Trabalhador Estudante
CAT6	Excedentários
TCO	Trabalhadores Por Conta de Outrem
TCP	Trabalhadores Por Conta Própria
IGT	Inspecção Geral do Trabalho
GCII	Gabinete de Comunicação e Imagem Institucional
USP	Unidade de Serviços Públicos
UEMP	Unidade Empresarial
RENT	Registo Nominal do Trabalhador
UIMO	Unidade de Intermediação de Mão-de-obra
SIGFE	Sistema Integrado de Gestão Financeira do Estado
PAPE	Plano de Acção de Promoção a Empregabilidade

I. NOTA DE ABERTURA

Caros leitores,

O Ministério da Administração Pública, Trabalho e Segurança Social (MAPTSS) apresenta a edição do Anuário Estatístico sobre Trabalho Estruturado e Segurança Social 2021 (AETESS), e tal como na edição anterior, estão disponibilizados dados estatísticos sobre a temática das áreas do emprego estruturado, Formação Profissional, Administração Pública e da Segurança Social.

Mais uma vez, vimos cumprir um dos fins essenciais da estatística que é produzir e difundir de forma eficiente, estatísticas oficiais de qualidade, garantido a integração e coerência dos dados a disponibilizar aos utilizadores.

Em conformidade com a Lei nº 3/11, de 14 Janeiro, Lei do Sistema Estatístico Nacional, conjugado com o Decreto Presidencial nº 220/20, de 27 de Agosto, Diploma que aprova o estatuto Orgânico do Ministério da Administração Pública, Trabalho e Segurança Social, o Decreto Executivo Conjunto nº 647/15, de 20 de Novembro, que aprova a Delegação de Competências do INE ao GEPE do MAPTSS, assim como, o conjunto de orientações do Conselho Nacional de Estatística (CNEST), o MAPTSS divulga nesta publicação informação estatística no âmbito do trabalho estruturado e da segurança social.

Trata-se de uma publicação resultante da informação produzida pelos diferentes órgãos que se constituíram em fontes de disponibilização dos dados, nomeadamente os do domínio do Emprego estruturado, formação Profissional, Segurança Social, bem como outras instituições que embora fazendo parte do Sistema Estatístico Nacional (SEN), produzem informação estatística que, devido a sua relevância são compiladas e disponibilizadas nesta publicação.

A publicação ora apresentada estrutura-se em três (3) grandes temas e para cada uma, expõe-se uma breve descrição dos dados. Ao longo do desenvolvimento á casos ilustrados com representação gráfica, de modo a auxiliar a leitura do utilizador e conseqüentemente facilitar a compreensão das informações estatísticas.

O anuário contém informação estatística do período anterior, permitindo avaliação comparativa com o período homólogo.

O Departamento Ministerial continua aberto e com total disponibilidade de acolher as sugestões e observações que contribuam para a melhoria desta publicação.

II. ASPECTOS METODOLÓGICOS

O Ministério da Administração Pública, Trabalho e Segurança Social, apresenta informação estatística sobre os empregos gerados administrativamente pela economia, Formação Profissional e Segurança Social, com base nos seguintes aspectos metodológicos:

Organização e recolha de dados: os dados estatísticos do Sector são recolhidos e tratados pelo Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatística (GEPE), numa periodicidade mensal, trimestral e anual por intermédio de relatórios em formato word e excell. Para o efeito, foi definido um deadline de envio dos dados ao GEPE.

Para recolha dos empregos gerados (vínculos criados), utiliza-se a base do INSS.

Tratamento da informação recolhida: a informação recolhida é analisada e compilada no formato Excell e apresentada em forma de relatório no formato word. A compilação e consolidação dos dados, envolve a verificação e identificação de eventuais lapsos e erros de forma a garantir a consistência da informação.

Para os dados do emprego, após recepção da base bruta do INSS em formato Excell, o GEPE organiza o ficheiro e recorre ao software SPSS para tratamento da informação estatística, o que permite filtrar os vínculos criados pelos sectores de actividade económica, por género, data (mês e ano), por sector, por regime de contrato e tipo de contrato. Posteriormente é transformada a informação já tratada no formato Excell e word.

PRINCIPAIS CONCEITOS:

Emprego e Formação Profissional

Agência Privada de Colocação - estabelecimento organizado por pessoas singulares ou colectivas, integrado no domínio da administração do trabalho que promove o recrutamento, selecção e orientação de candidatos a emprego, funcionando como agentes intermediários entre a procura e a oferta de emprego.

Colocação - acto de inserção profissional de um candidato apresentado pelo centro de emprego ou agência privada de colocação, para satisfação de uma oferta de emprego.

Centro de Emprego - é um serviço executivo indirecto que na localidade onde estiver implantado, presta serviço público nos domínios da colocação e orientação profissional em função das ofertas do mercado de emprego, bem como o encaminhamento para cursos ou estágios de formação profissional.

Centro de Formação Profissional - é um serviço dotado de instalações, equipamento e pessoal apropriado para ministrar, com a qualidade requerida, acções de formação, reciclagem, aperfeiçoamento e reconversão profissional.

Emprego estruturado – é todo o Trabalho remunerado, realizado a um empregador, entidade ou por conta própria.

Formação Profissional - processo através do qual, jovens e adultos adquirem e desenvolvem conhecimentos gerais técnicos, atitudes e práticas relacionadas directamente com o exercício de uma profissão.

Oferta de Emprego - registo de um ou mais postos de trabalho, para a mesma profissão, comunicados por uma entidade empregadora para serem preenchidos por candidatos inscritos nos centros de emprego.

Pedido de Emprego - registo no centro de emprego de pessoa com idade igual ou superior a 14 anos (salvaguardadas as reservas previstas na Lei) como candidato a uma oferta de emprego.

Sistema Nacional de Formação Profissional - entende-se como o Sistema que abrange toda formação inicial e contínua, quaisquer que sejam os sectores de actividade, a modalidade ou participantes, desde que vise a preparação para o acesso ao emprego.

Administração Pública

Agente Administrativo - é todo aquele que na base de um contrato administrativo de provimento presta à administração, serviços de carácter eventual, excepcional e transitório.

Administração Pública - é um ente que visa a prossecução do interesse público, no respeito pelos direitos e interesses legalmente protegidos dos cidadãos.

Emprego na Administração Pública - compreende o número total de relações jurídicas que determinam uma relação de trabalho a entidade Estado.

Funcionário Público - é todo aquele que, na base do provimento de uma vaga do quadro de pessoal, exerça a sua actividade nos órgãos centrais e locais do aparelho do Estado.

SEGURANÇA SOCIAL

Abono - é uma prestação em dinheiro paga a todos os trabalhadores e pensionistas, a fim de compensar o aumento das despesas familiares ou aos trabalhadores com idade para a reforma ou que tenham pelo menos 15 anos de contribuições seguidas ou intercalares.

Contribuinte - entidades empregadoras, nomeadamente empresas públicas, privadas, mistas, cooperativas, órgãos da administração central e local do Estado, representações diplomáticas e consulares, instituições religiosas, organizações não-governamentais, bem como todas as entidades que têm sob sua égide trabalhadores a prestarmos serviço remunerado.

Pensão - é uma prestação paga em dinheiro, mensalmente ou temporariamente, conforme é o caso, vitalícia ou sobrevivência temporária.

Pensionista – titular de prestação pecuniária atribuída na eventualidade seguinte: reforma por velhice, protecção na doença, protecção na maternidade, protecção na morte, protecção na invalidez, protecção no desemprego e compensação dos encargos familiares.

Prestação Pecuniária - é um valor monetário que substitui a perda de rendimento que, de acordo com risco coberto pode ser designado por subsídio ou pensão.

Segurado - trabalhador inscrito na protecção social obrigatória titular do direito às prestações pecuniárias em espécie, atribuídas pela entidade gestora da protecção social obrigatória.

Segurança Social ou Protecção Social Obrigatória - é um seguro social para todos os trabalhadores, que os protege nas situações de perda de rendimento de trabalho, tais como na maternidade, encargos familiares, velhice e morte.

Subsídio - é uma prestação única paga em dinheiro, visando compensar as despesas com o funeral do segurado ou pensionista, e também os encargos na família.

Acidentes

Acidente de trabalho - é o acontecimento súbito que ocorre pelo exercício da actividade laboral ao serviço da empresa e que provoque no trabalhador lesão ou danos corporais de que resulte incapacidade parcial ou total temporária ou permanente para o trabalho ou morte.

Acidente de trabalho Leve - Acontecimento súbito que ocorre no exercício da actividade laboral ao serviço da empresa ou instituição, que implica a ausência ao trabalho por um período não superior a 3 dias (*NA VISÃO DA OIT, ESTADOS MEMBRO DA UNIÃO EUROPEIA & ÁFRICA*).

Acidente de trabalho Grave - Acontecimento súbito que ocorre no exercício da actividade laboral ao serviço da empresa ou instituição, que implica a ausência ao trabalho por um período superior a 3 dias (*NA VISÃO DA OIT, ESTADOS MEMBRO DA UNIÃO EUROPEIA & ÁFRICA*).

Acidente de trabalho Fatal - Acontecimento súbito que ocorre no exercício da actividade laboral, ao serviço da empresa ou instituição, que implica a ausência total ou não retorno ao trabalho (*NA VISÃO DA OIT, ESTADOS MEMBRO DA UNIÃO EUROPEIA & ÁFRICA*).

GTME - Grupo Técnico Multisectorial para o Tratamento Numérico dos Dados do Mercado do Emprego

Vínculo Laboral - Considera-se vínculo a relação de emprego/trabalho que o segurado (trabalhador) tem pela 1ª vez no período de referência, ou a relação de emprego/trabalho que a pessoa anteriormente segurada (activa ou não) tem no período de referência.

III. SÍNTESE DOS PRINCIPAIS INDICADORES

ADMINISTRAÇÃO DO TRABALHO

GTME - Grupo Técnico Multisectorial para Tratamento de Dados Numérico sobre Mercado do Emprego

Em 2021, foram gerados 45.689 empregos, distribuídos pelos diversos sectores de actividade económica. Por conseguinte, os empregos gerados corresponderam a uma diminuição em 50% comparativamente ao período homólogo. O sector de actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais registou o maior número de vínculos laborais ao longo do período com um total de 16.224. (Quadro 1)

INSTITUTO NACIONAL DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A nível nacional, foram registadas por via dos centros e serviços de emprego solicitações de 115.778 procuras de emprego, 57.782 ofertas de trabalho disponibilizadas pelos diversos sectores de actividade económica e 56.870 colocações. (Quadro 2). Relativamente a oferta de trabalho, foram cobertas em 98,4% face ao número de colocações apresentadas.

Em termos de procura de emprego, a província de Luanda regista o maior número de solicitações com um valor representativo de 35%. O mesmo comportamento verifica-se nas outras variáveis, com 48% do número total de ofertas disponibilizadas, e 47,6% das colocações. (Quadro 2).

Os candidatos com o nível de escolaridade equivalente ao ensino médio concluído (2º Ciclo) foram os que mais recorreram aos centros e serviços de emprego a procura de trabalho, com um registo de 48.120, seguidos pelos candidatos com o 1º Ciclo, com 30.555, do ensino superior com um registo de 17.726, do ensino primário com um registo de 17.650, enquanto os candidatos sem nenhum nível de escolaridade tiveram um registo de 1.727 e foram os que menos procuraram emprego. (Quadro 3).

As pessoas afectas ao grupo etário dos 26 aos 30 anos de idades são os que mais procuraram empregos com um registo de 26.714, seguidos pelas pessoas dos grupos etários dos 21 aos 25 anos com um registo de 24.902 e dos 31 aos 35 anos de idade com um registo de 21.530.

A capacitação e qualificação dos jovens de forma a facilitar a sua inserção no mercado de trabalho teve arrolado na base do Sistema Nacional de Formação Profissional, a inscrição de 134.460 candidatos a formação dos quais 87.397 efectuaram as suas matrículas, sendo 75.970 aptos, 3.294 não aptos, 8.133

desistentes. De realçar que do número de pessoas capacitadas, 49.546 são do sexo masculino e 26.424 são do sexo feminino. (Quadro 5).

Do número de pessoas capacitadas pelo Sistema Nacional de Formação Profissional, 12.588 foram pelos Centros de Tutela Privada, 210 pelos Centros de outros Organismos Públicos, 34.148 pelo Plano de Acção de Promoção a Empregabilidade (PAPE) e 29.024 pelos Centros Tutelados pelo Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional. (Quadro 5).

O PAPE registou um número considerável de pessoas formadas com um total de 34.148 capacitados, dos quais 16.341 no programa Avanço e 17.807 no programa Capacita. No programa Capacita são desenvolvidos cursos de média e longa duração que visa capacitar e qualificar os jovens de forma a facilitar a sua inserção no mercado de trabalho, enquanto que no programa Avanço são realizados cursos de curta duração desenvolvidos de forma ambulante e de acordo a necessidade do público alvo. (Quadro 6).

Os centros tutelados pelo INEFOP apresentam maior número de formandos nas províncias de Luanda com 12.689, Huambo com 2.827, Huíla com 2.044, Benguela com 1.523 e Moxico com 1.354, comparativamente as restantes províncias. (Quadro 7).

No domínio do empreendedorismo e de forma a fomentar o autoemprego, 16.415 elementos foram beneficiários de Microcréditos, 520 empresas de jovens foram incubadas, e distribuídos 15.826 Kits profissionais. (Quadro 8,9 e 10).

A nível nacional, os estágios profissionais tiveram 1.450 formandos em empresas de diversos ramos de actividade. De realçar as províncias que tiveram maior número de estagiários, nomeadamente Benguela com 260, Luanda com 192, Cuando Cubango com 139 e Cuanza Norte com 119. (Quadro 11).

INSPECÇÃO-GERAL DO TRABALHO

As acções inspectivas incidiram sobre 8 642 empresas a nível nacional, dos quais, verifica-se o maior registo nas províncias de Benguela com 899, Huambo com 857, Namibe com 704, Bié com 680 e Zaire com 657. Comparativamente ao período homólogo nota-se de modo global um aumento nas acções inspectivas na ordem dos 49,6%. (Quadro 12).

A actividade inspectiva incidiu sobre 186.038 trabalhadores, dos quais, 144.056 do sexo masculino e 41 982 do sexo feminino, tendo se verificado um aumento na ordem dos 97,1%, comparativamente ao período homólogo. (Quadro 13).

Registaram-se 32 473 infracções a legislação laboral a nível nacional, correspondendo a um aumento na ordem dos 52,4%, fruto de um aumento nas actividades inspectivas. (Quadro 15).

Os sectores do comércio, prestação de serviços, Indústria, Hotelaria e Turismo, Educação Agricultura, Telecomunicações, Transportes, Finanças e Petróleos registam um aumento nas infracções a legislação laboral comparativamente ao período homólogo, enquanto que os sectores da Construção, Energia e Águas, Agropecuária e Pescas registam redução comparativamente ao período homólogo. (Quadro 16).

Quanto aos acidentes de trabalho registou-se no período em análise 1.422 acidentes, dos quais, 898 ocorreram em trabalhadores do sexo masculino e 523 em trabalhadores do sexo feminino. Em consequência 1.052 leves, 345 graves e 25 fatais. (Quadro 17).

No referido período registou-se um ligeiro aumento de acidentes de trabalho na ordem dos 23,5% comparativamente ao período homólogo. Este aumento é fruto das campanhas de sensibilização levadas a cabo pela Inspeção Geral do Trabalho, que resultou no aumento do número de notificação dos acidentes de trabalho por parte das empresas. (Quadro 18).

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

No ano de 2021, com excepção do pessoal civil que funciona nas Forças Armadas e Polícia Nacional, o número total de funcionários e agentes da administração pública foi de 400.024.

No domínio da capacitação na Escola Nacional de Administração e Políticas Públicas, foram capacitados 11.045 funcionários, dos quais, 2.763 do sector Administrativo Público, 1.460 do Sector Empresarial Público e Privado, 1.732 do Sector Administrativo Local e Autárquico e 1.466 do Sector de Finanças. No cômputo geral, houve um aumento de 50,6% em 2021, comparativamente ao período homólogo. (Quadro 20).

O Sector Administrativo Público registou um aumento de 33% comparativamente ao período homólogo, o mesmo comportamento registou-se no Sector empresarial público-privado com um aumento de 22,9% e no Sector Administrativo Local e Autárquico com um aumento de 0,9%. No entanto, o Sector das Finanças Públicas registou uma redução na ordem dos 37,6% comparativamente ao período homólogo. (Quadro 20).

A nível da rede SIAC, registou-se um total de 2.526.778 atendimentos, sendo 874.909 registos na Unidade de Serviços Públicos, 1.598.745 na Unidade Empresarial, 32.734 no Registo Nominal de Trabalhadores e 20.390 na Unidade de Intermediação de Mão-de-obra, verificando-se assim um aumento na ordem dos 8,5% comparativamente ao período homólogo. (Quadro 21).

Ainda a nível das unidades da rede SIAC, regista-se a maior percentagem de atendimento na unidade do Talatona com 16,5%, seguida pelas unidades de Saurimo com 10%, Kalawenda e Benguela, ambas com 8,6%. (Quadro 22).

PROTECÇÃO SOCIAL OBRIGATORIA

O sistema de Segurança Social, registou no período em referência um total de 209.152 contribuintes, 2.130.287 segurados e 193.394 pensionista, tendo-se verificado uma evolução de 9,2% de 2020 para 2021 para contribuintes, 8,3 dos segurados e um aumento de 20,7% de pensionistas. (Quadro 23).

IV. ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

PEDIDO, OFERTA E COLOCAÇÕES DE EMPREGO NO MERCADO DE TRABALHO

O quadro a baixo espelha a variação percentual do rácio entre a procura de emprego face a disponibilidade de vagas no mercado, observando-se assim uma cobertura na ordem dos 100,4%, o que significa, que no período em análise, houve uma procura de dois candidatos por vaga de emprego.

Quadro A - Rácio Procura Oferta

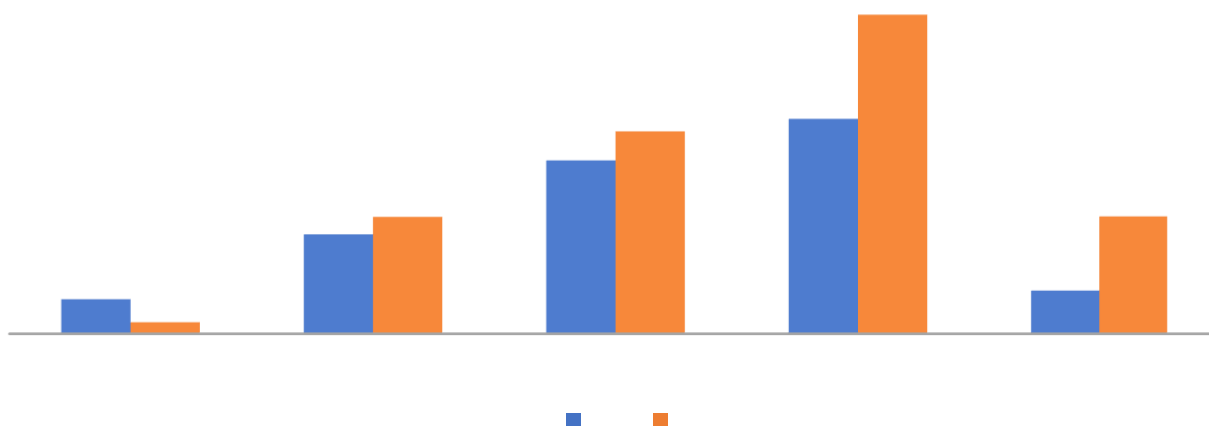
Descrição	Procura	Oferta	Variação %	Vaga por candidato
Empregos	115.778	57.782	100,4	2

Relativamente aos pedidos de emprego por escolaridade, observou-se uma redução de 66,7% no número de cidadãos que procuram emprego sem nenhum nível de escolaridade, comparativamente ao período homólogo. Enquanto que para os outros indicadores verificou-se o comportamento inverso, com um aumento de 17,6% para os que procuram emprego com o ensino primário, 16,7% para os que procuram emprego com o 1º ciclo escolar concluído, 48,3% para os cidadãos que procuram emprego com o 2º ciclo e um aumento na ordem dos 172,5% para os cidadãos que procuram emprego com o nível superior concluído. Em termos gráficos é visível o comportamento crescente da variável no período em análise.

Quadro B - Variação percentual dos pedidos de emprego por escolaridade 2020 vs. 2021

Designação	2020	2021	Var%
S/Escolaridades	5.189	1.727	-66,7
Ensino Primário	15.012	17.650	17,6
1º Ciclo	26.178	30.555	16,7
2º Ciclo	32.440	48.120	48,3
Ensino Superior	6.506	17.726	172,5
Total	85.325	115.778	35,7

Gráfico 1 - Evolução dos pedidos de emprego por escolaridade

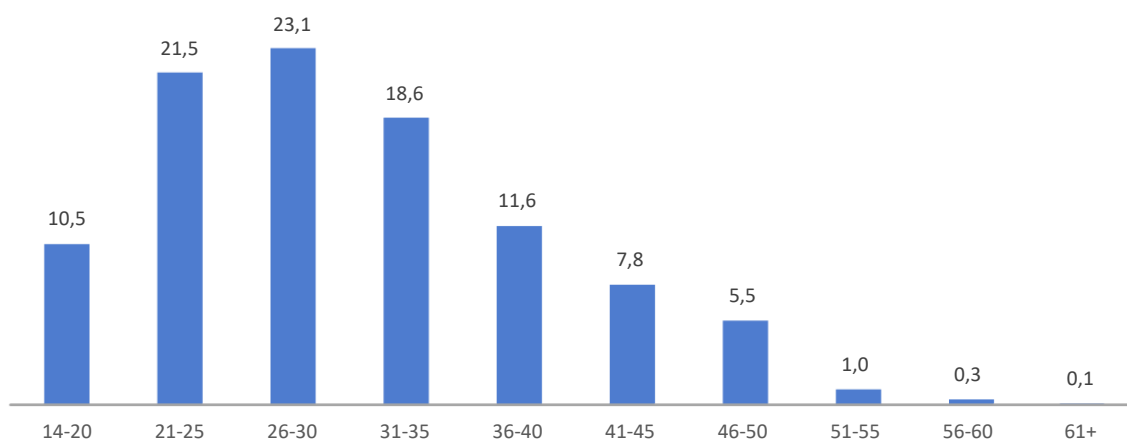


Observa-se um aumento do grau percentual do número de pedidos de emprego por faixa etária, sendo o maior percentual para o grupo etário dos 26 aos 30 anos de idade com mais representatividade na população em estudo.

Quadro C - Procura de Emprego por Grupo Etário

Grupo etário	14-20	21-25	26-30	31-35	36-40	41-45	46-50	51-55	56-60	61+	Total
Procura	12.102	24.902	26.714	21.530	13.451	9.069	6.354	1.151	395	110	115.778
%	10,5	21,5	23,1	18,6	11,6	7,8	5,5	1,0	0,3	0,1	100,0

Gráfico 2 - Grau percentual da procura de emprego por grupo etário



IV.1. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

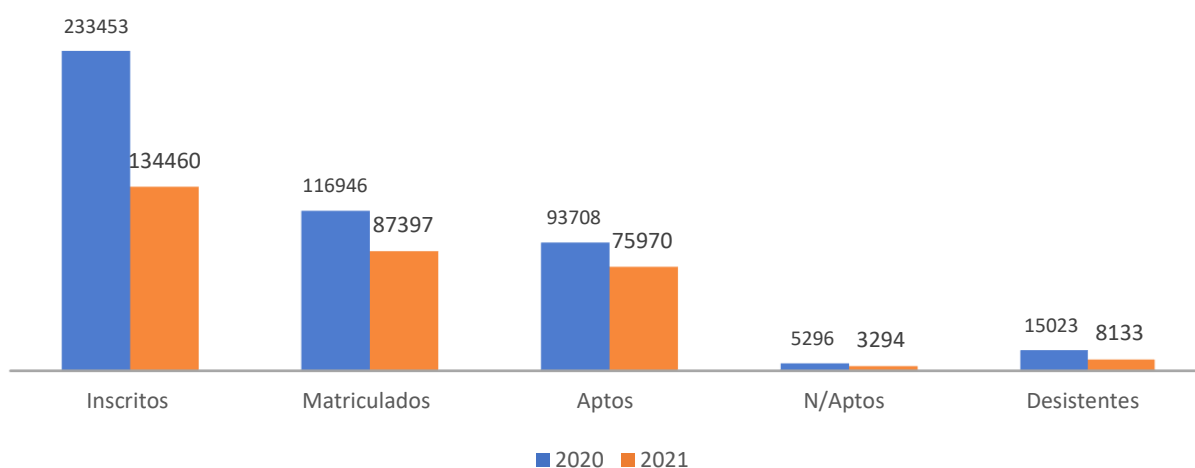
O Sistema Nacional de Emprego e Formação Profissional, registou em 2021, comparativamente ao período homólogo, uma redução no número de inscritos, matriculados e aptos na ordem de 42,45%, 25,3% e 18,9%, respectivamente.

Quadro D - Variação Percentual dos Formados pelo Sistema Nacional de Formação Profissional 2020 vs 2021

Descrição	2020	2021	Variação %
Inscritos	233.453	134.460	-42,4
Matriculados	116.946	87.397	-25,3
Aptos	93.708	75.970	-18,9
N/Aptos	5.296	3.294	-37,8
Desistentes	15.023	8.133	-45,9

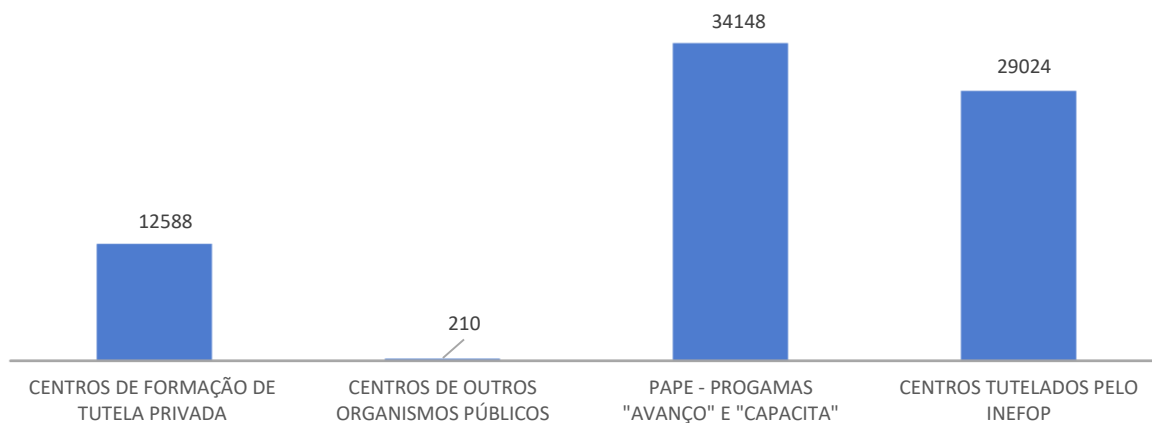
O gráfico 3, espelha de forma mais ilustrativa o comportamento dos indicadores dos formados pelo SNFP de um ano para outro.

Gráfico 3 - Pessoas Formadas pelo Sistema Nacional de Formação Profissional



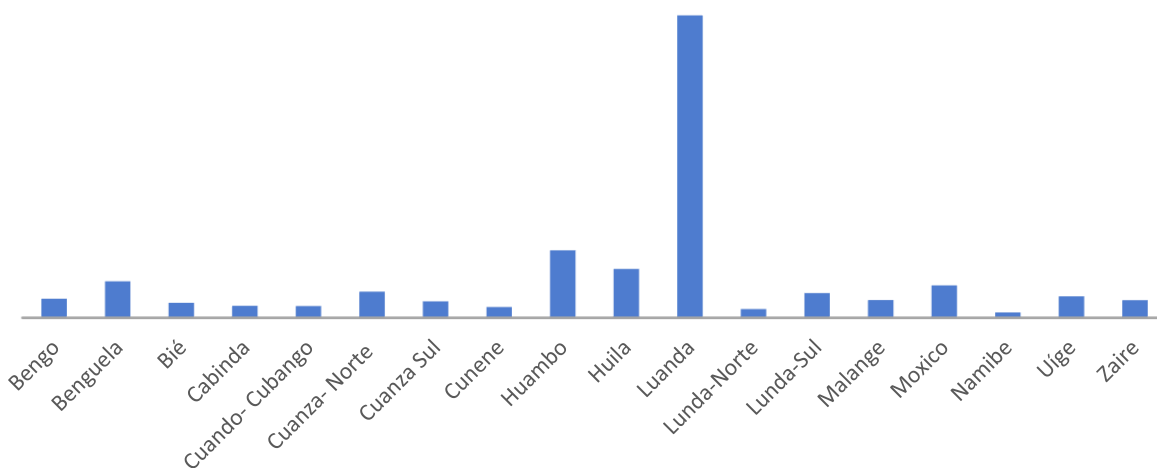
Conforme referido anteriormente, pode-se observar no gráfico nº 4, o número de pessoas capacitadas nos domínios dos centros tutelados pelo INEFOP, centros de Tutela Privada, centros de Outros organismos, bem como os formandos no âmbito do PAPE.

Gráfico 4 Formados por Centros/programa



O gráfico 5 ilustra o reflexo da formação profissional nos centros tutelados pelo INEFOP. A província de Luanda, em função das suas características, tende a apresentar uma capacidade formativa maior, comparativamente as restantes províncias.

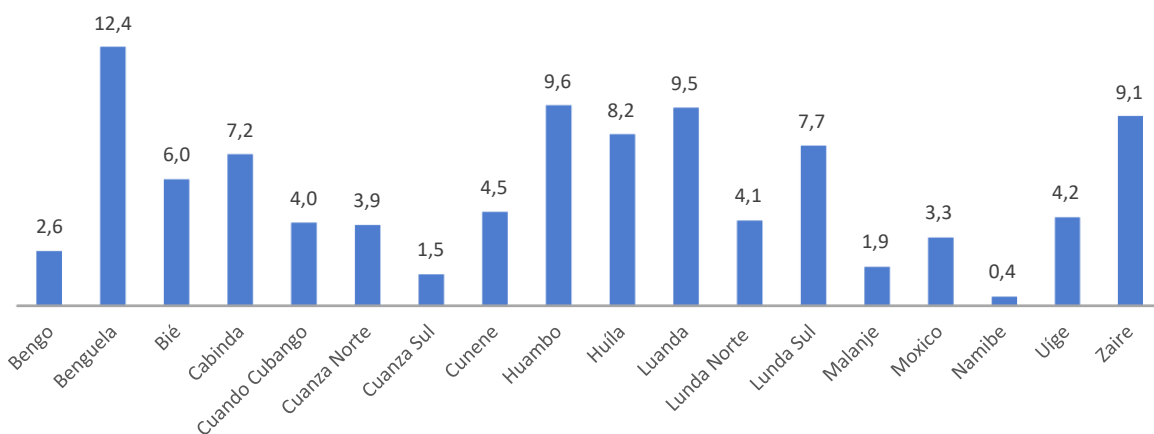
Gráfico 5 Formandos pelos Centros Tutelados pelo INEFOP por província



EMPREENDEDORISMO

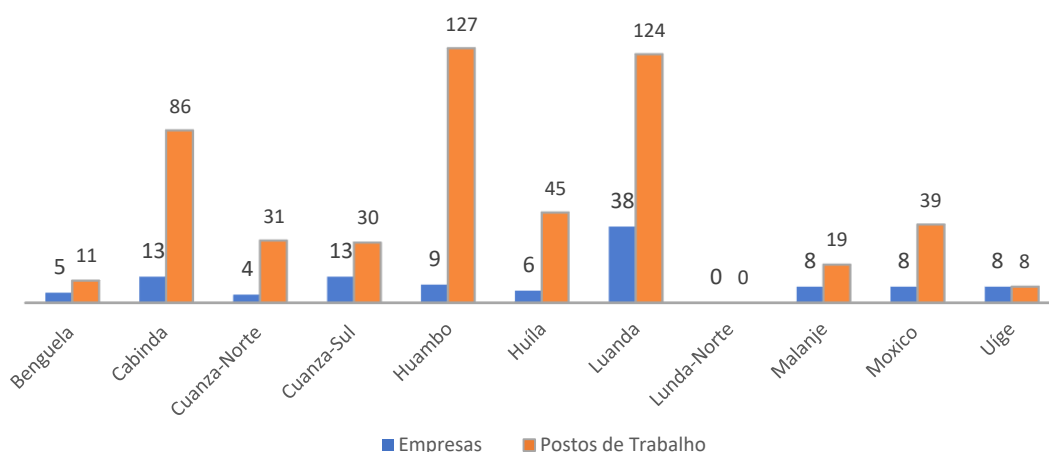
No domínio do microcrédito, pode-se observar que a província de Benguela apresenta o maior número de beneficiários com uma percentagem de 12,4%, seguido pela província do Huambo com 9,6% e Luanda com 9,5%.

Gráfico 6 Percentagem de Beneficiários de microcréditos por província



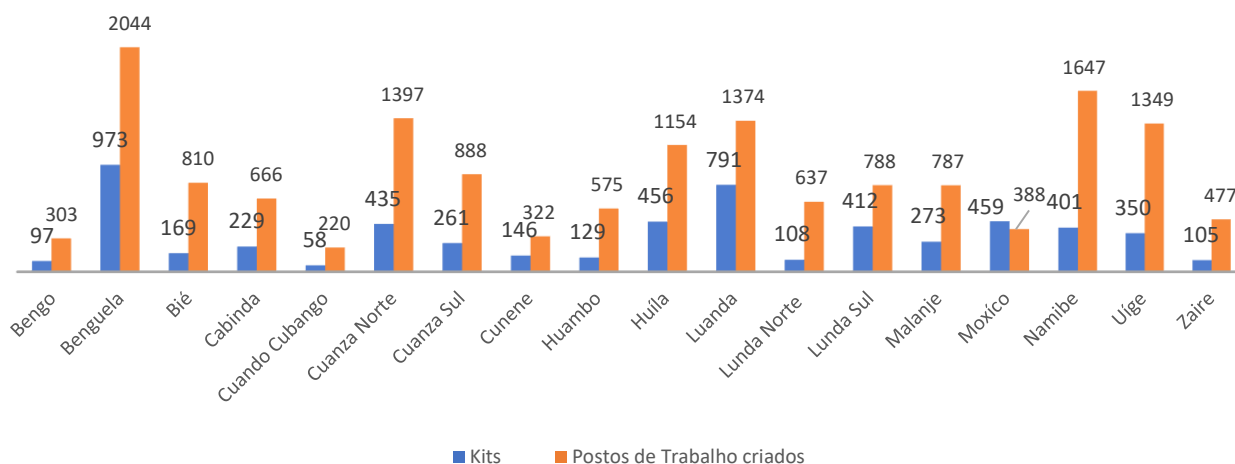
Conforme foi referido anteriormente, no domínio das empresas incubadas, a província de Luanda apresenta o maior registo com 38 empresas incubadas. Mas independentemente de se verificar este número, a província que gerou o maior número de postos de trabalhos proveniente de incubação de empresas foi a província do Huambo com 127 postos de trabalho criados. Ainda importa realçar (conforme gráfico a baixo), que a província da Lunda Norte não registou neste período postos de trabalho criados, fruto da inexistência de empresas incubadas.

Gráfico 7 - Empresas incubadas vs. postos de trabalho criados



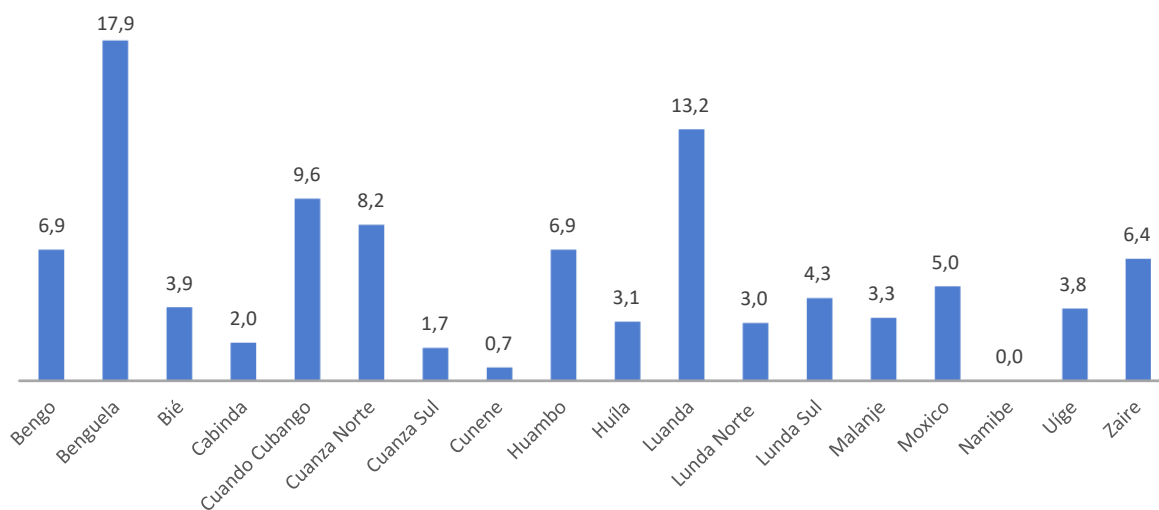
O gráfico a baixo, espelha a relação entre os postos de trabalho criados face a distribuição de kits profissionais. Pode-se assim observar com maior visibilidade em função das várias províncias, o maior número de postos de trabalho criado na província de Benguela e de igual modo também o registo do maior número de kits profissionais distribuídos.

Gráfico 8 - Kits profissionais distribuídos vs postos de trabalho criados



No âmbito dos estágios profissionais, observa-se no gráfico a baixo, que se regista na província de Benguela o maior número de jovens encaminhado para estágios profissionais na ordem dos 17%.

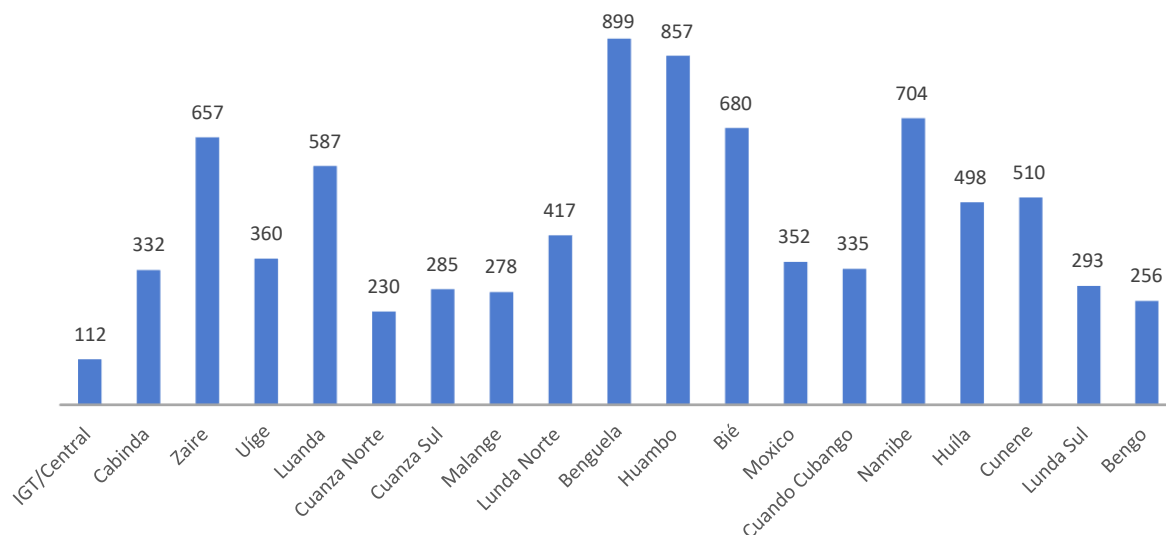
Gráfico 9 - Percentagem dos estágios profissionais encaminhados por províncias



CONDIÇÕES DE TRABALHO

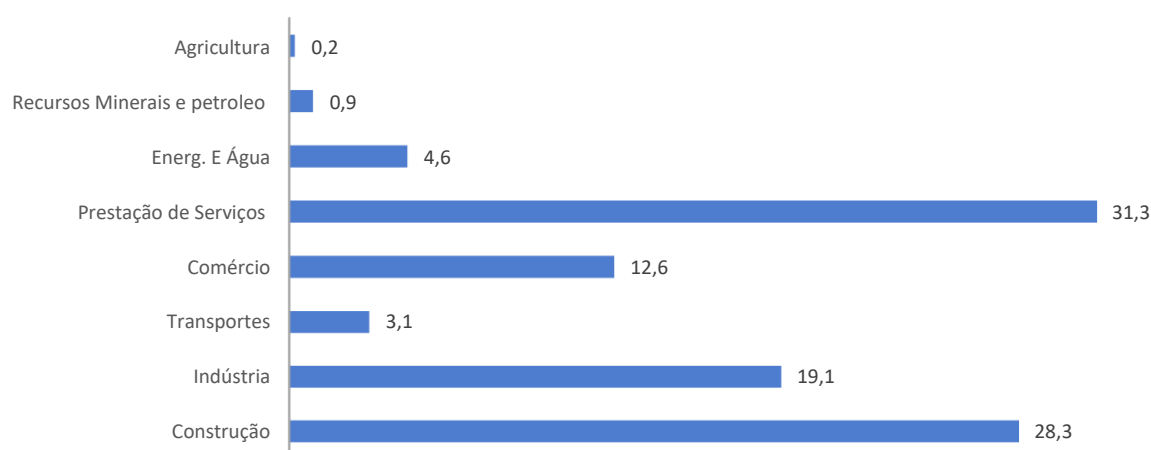
De um modo geral, estão expressos no gráfico que segue as empresas inspeccionadas.

Gráfico 10 - Empresas Inspeccionadas por serviço provincial



O gráfico 11, mostra a percentagem de acidentes de trabalho por ramo de actividade, sendo evidenciado o sector da construção com 31,3%.

Gráfico 11 - Percentagem de acidentes de trabalho por ramo de actividade



ATENDIMENTO NA REDE SIAC

O gráfico abaixo espelha a comparação do número de utentes atendidos pelos Serviços Integrado de Atendimento ao Cidadão nos períodos de 2020 vs 2021.

Gráfico 12 - Atendimento na Rede SIAC 202 vs 2021

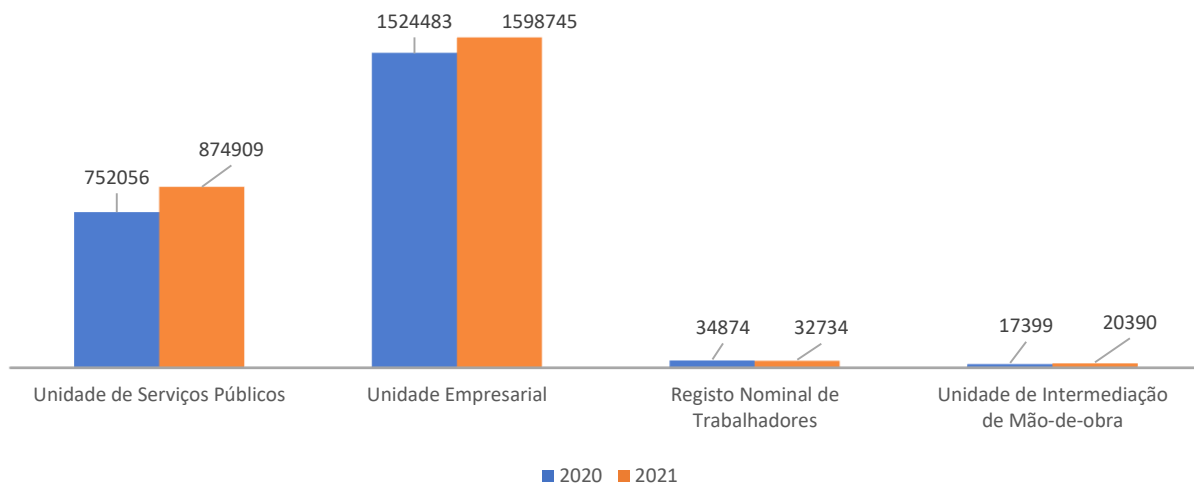
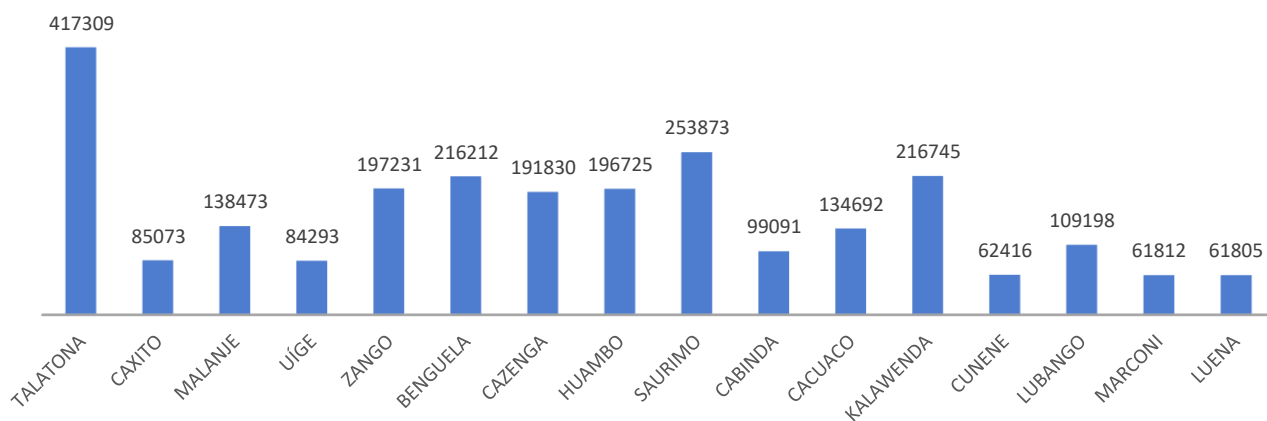


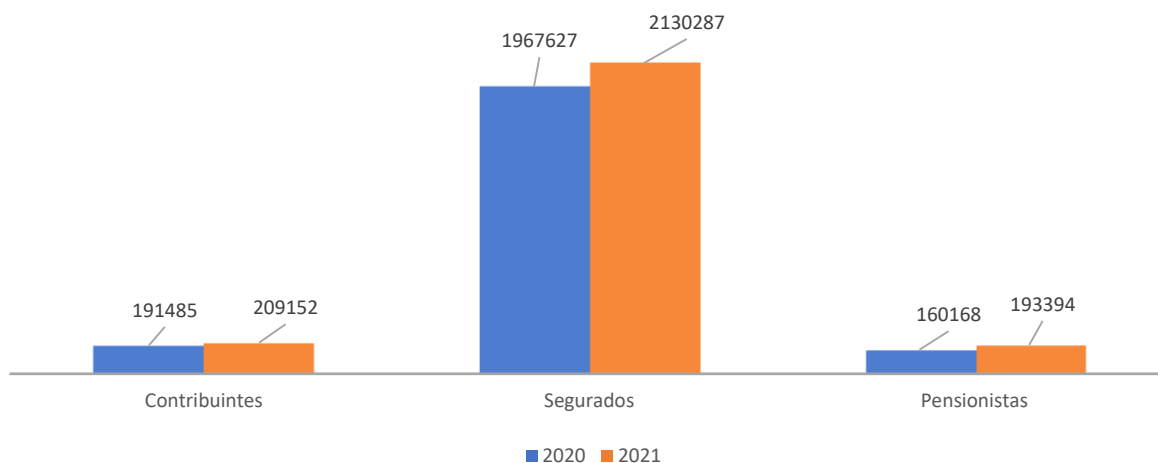
Gráfico 13 - Atendimento por Unidade



SEGURANÇA SOCIAL

O gráfico 12, espelha a evolução do número de inscritos no sistema Nacional de Segurança Social de 2020 vs 2021 referente aos contribuintes, segurados e pensionistas.

Gráfico 14 - Inscritos na Segurança Social 2020 vs 2021



I. ANEXO

1. ADMINISTRAÇÃO DO TRABALHO

Quadro 1 – Vínculos criados por sector de actividade

SECTOR DE ACTIVIDADE	2020	2021	VAR %
ACTIVIDADES FINANCEIRAS	1560	326	-79,1
ACTIVIDADES IMOBILIÁRIAS, ALUGUERES E SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS	8071	3 636	-54,9
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURANÇA SOCIAL OBRIGATÓRIA	5175	1 894	-63,4
AGRICULTURA, PRODUÇÃO ANIMAL, CAÇA E SILVICULTURA	2003	851	-57,5
ALOJAMENTO, RESTAURAÇÃO E SIMILARES	3010	2 167	-28,0
COMÉRCIO	16757	7 397	-55,9
CONSTRUÇÃO	9300	5 050	-45,7
EDUCAÇÃO	3074	1 296	-57,8
FAMÍLIAS COM EMPREGADOS DOMÉSTICOS	444	243	-45,3
INDÚSTRIA EXTRATIVA	2348	951	-59,5
INDÚSTRIA TRANSFORMADORA	3951	1 993	-49,6
ORGANISMOS INTERNACIONAIS E OUTRAS INSTITUIÇÕES EXTRA-TERRITORIAIS	147	277	88,4
OUTRAS ACTIVIDADES DE SERVIÇO COLECTIVOS, SOCIAIS E PESSOAIS	32133	16 224	-49,5
PESCA	660	299	-54,7
SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL	1352	964	-28,7
TRANSPORTES, ARMAZENAGEM E COMUNICAÇÕES	1785	962	-46,1
NÃO IDENTIFICADO	1325	1 159	-12,5
TOTAL	93095	45689	-50,9

Quadro 2 – Pedido, Oferta e Colocações de Emprego no Mercado de Trabalho

PROVÍNCIAS	PROCURA		TOTAL	OFERTAS	% Oferta	COLOCAÇÕES		TOTAL	% Colocação
	M	F				M	F		
Bengo	2915	582	3497	2900	5,0	2434	466	2900	5,1
Benguela	2154	938	3092	2059	3,6	1486	563	2049	3,6
Bié	2408	1338	3746	1872	3,2	1306	566	1872	3,3
Cabinda	12633	3818	16451	2240	3,9	1934	242	2176	3,8
C. Cubango	4213	2389	6602	886	1,5	743	143	886	1,6
Cuanza-Norte	5483	1236	6719	3903	6,8	3237	666	3903	6,9
Cuanza-Sul	1616	451	2067	1601	2,8	1245	356	1601	2,8
Cunene	496	148	644	213	0,4	206	7	213	0,4
Huambo	1639	958	2597	821	1,4	613	208	821	1,4
Huíla	2499	1054	3553	1383	2,4	1069	314	1383	2,4
Luanda	32623	8991	41614	27857	48,2	17981	9063	27044	47,6
Lunda-Norte	996	192	1188	692	1,2	569	122	691	1,2
Lunda-Sul	8968	2852	11820	4287	7,4	3357	930	4287	7,5
Malanje	1058	90	1148	1062	1,8	961	84	1045	1,8
Moxico	2993	1098	4091	1432	2,5	1035	390	1425	2,5
Namibe	523	240	763	174	0,3	119	55	174	0,3
Uíge	1602	480	2082	1369	2,4	1116	253	1369	2,4
Zaire	3067	1037	4104	3031	5,2	2133	898	3031	5,3
Total	87886	27892	115778	57782	100	41544	15326	56870	100

Quadro 3 - Pedidos de Emprego por Nível de Escolaridade

Província	2021					
	S/Escolaridades	Ensino Primário	1º Ciclo	2º Ciclo	Ensino Superior	Total Geral
Bengo	65	1173	1352	790	117	3497
Benguela	20	528	888	1423	233	3092
Bié	272	675	992	1377	430	3746
Cabinda	70	903	2819	7790	4869	16 451
C. Cubango	3	422	2358	3567	252	6 602
Cuanza-Norte	188	617	2200	2207	1507	6 719
Cuanza-Sul	6	170	645	990	256	2067
Cunene	35	111	172	289	37	644
Huambo	76	299	610	1292	320	2597
Huíla	18	394	1109	1646	386	3 553
Luanda	400	8643	9532	15 001	8038	41 614
Lunda-Norte	68	261	469	348	42	1188
Lunda-Sul	168	1478	3018	6 701	455	11 820
Malanje	87	324	313	371	53	1148
Moxico	83	854	1912	1114	128	4091
Namibe	35	103	107	315	203	763
Uíge	0	93	615	1305	69	2082
Zaire	133	602	1444	1594	331	4104
Total	17 27	17 650	30 555	48 120	17 726	115 778

Quadro 4 - Pedidos de Emprego por Faixa Etária

PROVÍNCIAS	GRUPOS ETÁRIOS										TOTAL
	14-20	21-25	26-30	31-35	36-40	41-45	46-50	51-55	56-60	61+	
Bengo	609	911	816	534	287	168	86	61	25	0	3497
Benguela	217	617	693	539	447	300	194	70	9	6	3092
Bié	526	871	810	550	302	272	152	144	102	17	3746
Cabinda	3028	5448	3612	2500	1304	414	120	22	3	0	16451
C. Cubango	274	835	1931	2261	1003	240	50	7	0	1	6602
Cuanza-Norte	1059	1083	1278	1175	929	776	312	63	44	0	6719
Cuanza-Sul	70	475	615	411	247	119	73	42	13	2	2067
Cunene	37	131	114	197	58	45	30	5	5	22	644
Huambo	301	749	590	375	243	107	112	69	36	15	2597
Huíla	428	1184	1071	536	192	88	37	14	3	0	3553
Luanda	2274	7072	8955	8009	5773	4825	4297	343	55	11	41614
Lunda-Norte	85	225	263	244	186	90	69	15	11	0	1188
Lunda-Sul	1296	2502	2909	2298	1373	919	409	94	20	0	11820
Malanje	50	291	315	235	105	82	33	30	7	0	1148
Moxico	433	862	1076	765	470	250	160	61	14	0	4091
Namibe	75	257	204	100	21	31	20	17	17	21	763
Uíge	1151	555	265	103	8	0	0	0	0	0	2082
Zaire	189	834	1197	698	503	343	200	94	31	15	4104
Total	12102	24902	26714	21530	13451	9069	6354	1151	395	110	115778

Quadro 5 - Formados pelo Sistema Nacional de Formação Profissional

SISTEMA NACIONAL DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	INSCRITOS			MATRICULADOS			APTOS			N/APTOS			DESISTENTES		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T
CENTROS DE FORMAÇÃO DE TUTELA PRIVADA	7560	6437	13997	7538	6420	13958	6860	5728	12588	266	251	517	412	441	853
CENTROS DE OUTROS ORGANISMOS PÚBLICOS	113	112	225	113	112	225	102	108	210	7	1	8	4	3	7
PAPE - PROGAMAS "AVANÇO" E "CAPACITA"	25311	12770	38081	25311	12770	38081	22558	11590	34148	936	372	1308	1817	808	2625
CENTROS TUTELADOS PELO INEFOP	55186	26971	82157	24438	10695	35133	20026	8998	29024	1063	398	1461	3349	1299	4648
TOTAL	88170	46290	134460	57400	29997	87397	49546	26424	75970	2272	1022	3294	5582	2551	8133

Quadro 6 - Formados pelo Plano de Acção de Promoção a Empregabilidade - PAPE

PROGRAMAS	INSCRITOS			MATRICULADOS			APTOS			N/APTOS			DESISTENTES		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T
AVANÇO	12023	7067	19090	12023	7067	19090	10195	6146	16341	666	299	965	1162	622	1784
CAPACITA	13288	5703	18991	13288	5703	18991	12363	5444	17807	270	73	343	655	186	841
Total	25311	12770	38081	25311	12770	38081	22558	11590	34148	936	372	1308	1817	808	2625

Quadro 7 - Formados pelos Centros Tutelados pelo INEFOP

PROVÍNCIA	Inscritos			Matriculados			Aptos			N/Aptos			Desistentes		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T
Bengo	1146	554	1700	664	281	945	555	239	794	3	0	3	106	42	148
Benguela	2384	268	2652	1401	255	1656	1288	235	1523	5	0	5	108	20	128
Bié	966	188	1154	665	173	838	491	131	622	42	12	54	132	30	162
Cabinda	1050	298	1348	510	141	651	392	105	497	46	10	56	72	26	98
Cuando- Cubango	1379	512	1891	637	193	830	384	104	488	80	19	99	173	70	243
Cuanza- Norte	1518	686	2204	954	397	1351	758	331	1089	39	15	54	157	51	208
Cuanza Sul	1495	290	1785	788	207	995	561	121	682	58	33	91	169	53	222
Cunene	525	235	760	502	238	740	287	160	447	101	47	148	114	31	145
Huambo	2050	1437	3487	1822	1214	3036	1682	1145	2827	53	43	96	87	26	113
Huila	1898	732	2630	1648	577	2225	1519	525	2044	57	18	75	72	34	106
Luanda	30638	18248	48886	9723	5004	14727	8339	4350	12689	284	93	377	1100	561	1661
Lunda-Norte	367	171	538	367	171	538	220	140	360	0	2	2	147	29	176
Lunda-Sul	2894	1345	4239	1078	564	1642	667	362	1029	59	37	96	352	165	517
Malange	1595	440	2035	795	214	1009	597	140	737	72	25	97	126	49	175
Moxico	1301	652	1953	949	492	1441	888	466	1354	19	9	28	42	17	59
Namibe	439	136	575	262	86	348	147	70	217	29	9	38	86	7	93
Uíge	2208	430	2638	981	241	1222	702	192	894	62	10	72	217	39	256
Zaire	1333	349	1682	692	247	939	549	182	731	54	16	70	89	49	138
Total	55186	26971	82157	24438	10695	35133	20026	8998	29024	1063	398	1461	3349	1299	4648

Quadro 8 - Beneficiários de Microcrédito por Província

Províncias	Microcrédito	Peso %	Postos de Trabalho criados
Bengo	183	2,6	561
Benguela	867	12,4	2397
Bié	423	6,0	703
Cabinda	507	7,2	884
Cuando Cubango	278	4,0	504
Cuanza Norte	270	3,9	338
Cuanza Sul	105	1,5	266
Cunene	314	4,5	609
Huambo	671	9,6	933
Huíla	574	8,2	1630
Luanda	663	9,5	1755
Lunda Norte	285	4,1	658
Lunda Sul	536	7,7	1250
Malanje	130	1,9	579
Moxico	228	3,3	605
Namibe	30	0,4	72
Uíge	296	4,2	615
Zaire	635	9,1	2056
Total	6995	100,0	16415

Quadro 9 - Empresas Incubadas por Província

PROVÍNCIAS	INCUBADORA	
	Empresas	Postos de Trabalho
Benguela	5	11
Cabinda	13	86
Cuanza-Norte	4	31
Cuanza-Sul	13	30
Huambo	9	127
Huíla	6	45
Luanda	38	124
Lunda-Norte	0	0
Malanje	8	19
Moxico	8	39
Uíge	8	8
Total	112	520

Quadro 10 - Kits Profissionais Distribuídos por Província

Províncias	Kits	Postos de Trabalho criados
Bengo	97	303
Benguela	973	2044
Bié	169	810
Cabinda	229	666
Cuando Cubango	58	220
Cuanza Norte	435	1397
Cuanza Sul	261	888
Cunene	146	322
Huambo	129	575
Huíla	456	1154
Luanda	791	1374
Lunda Norte	108	637
Lunda Sul	412	788
Malanje	273	787
Moxico	459	388
Namibe	401	1647
Uíge	350	1349
Zaire	105	477
Total	5852	15826

Quadro 11 - Jovens Encaminhados a Estágios Profissionais

Províncias	Estágios Profissionais	Peso %
Bengo	100	6,9
Benguela	260	17,9
Bié	56	3,9
Cabinda	29	2,0
Cuando Cubango	139	9,6
Cuanza Norte	119	8,2
Cuanza Sul	25	1,7
Cunene	10	0,7
Huambo	100	6,9
Huíla	45	3,1
Luanda	192	13,2
Lunda Norte	44	3,0
Lunda Sul	63	4,3
Malanje	48	3,3
Moxico	72	5,0
Namibe	0	0,0
Uíge	55	3,8
Zaire	93	6,4
TOTAL	1450	100

Quadro 12 – Inspeções Realizadas pelos Serviços Provinciais da IGT

Província	2020	2021	Variação %
IGT/Central	488	112	-77,0
Cabinda	276	332	20,3
Zaire	191	657	244,0
Uíge	240	360	50,0
Luanda	287	587	104,5
Cuanza Norte	153	230	50,3
Cuanza Sul	240	285	18,8
Malange	282	278	-1,4
Lunda Norte	208	417	100,5
Benguela	71	899	1166,2
Huambo	833	857	2,9
Bié	210	680	223,8
Moxico	383	352	-8,1
Cuando Cubango	613	335	-45,4
Namibe	285	704	147,0
Huíla	300	498	66,0
Cunene	205	510	148,8
Lunda Sul	268	293	9,3
Bengo	242	256	5,8
Total	5775	8642	49,6

Quadro 13 - Trabalhadores abrangidos pela acção Inspectiva

Província	2020			2021			Variação %
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	
IGT/Central	10799	1931	12730	37156	12210	49366	287,8
Bengo	5474	671	6145	3801	834	4635	-24,6
Benguela	2920	1170	4090	5202	2652	7854	92,0
Bié	2863	608	3471	4635	1335	5970	72,0
Cabinda	5110	1558	6668	6721	1721	8442	26,6
Cuando Cubango	2516	820	3336	1186	344	1530	-54,1
Cuanza Norte	1925	230	2155	2417	550	2967	37,7
Cuanza Sul	3251	454	3705	2849	695	3544	-4,3
Cunene	1342	422	1764	5747	1712	7459	322,8
Huambo	4524	1723	6247	6750	1909	8659	38,6
Huíla	11614	1785	13399	27631	7248	34879	160,3
Luanda	2736	1006	3742	12523	3273	15796	322,1
Lunda Norte	1812	365	2177	3976	380	4356	100,1
Lunda Sul	2612	371	2983	3370	1702	5072	70,0
Malange	4935	1321	6256	5144	1501	6645	6,2
Moxico	3063	669	3732	3083	529	3612	-3,2
Namibe	3872	1232	5104	4660	1431	6091	19,3
Uíge	2506	644	3150	4016	782	4798	52,3
Zaire	2936	610	3546	3189	1174	4363	23,0
Total	76810	17590	94400	144056	41982	186038	97,1

Quadro 14 – Inspeções Realizadas por Actividade Económica

Ramo de Actividade	2020	2021	Variação %
Agricultura/Agro-pecuárias	44	160	263,6
Comércio	2974	4815	61,9
Telecomunicações	25	64	156,0
Construção	257	238	-7,4
Educação	87	105	20,7
Energia e Águas	10	33	230,0
Finanças	30	42	40,0
Geologia e Minas	5	6	20,0
Hotelaria e Turismo	344	316	-8,1
Indústria	634	803	26,7
Pescas	9	12	33,3
Petróleos	8	20	150,0
Saúde	210	317	51,0
Prestação de Serviços	1121	2111	88,3
Transportes	17	46	170,6
Total	5775	9088	57,4

Quadro 15 - Infrações Detectadas no Domínio da Legislação Laboral pelos Serviços Provinciais

Serviços	N.º de Infrações		Variação %
	2020	2021	
IGT/CENTRAL	125	487	289,6
BENGO	520	729	40,2
BIÉ	1307	1348	3,1
BENGUELA	982	1952	98,8
CABINDA	1136	1158	1,9
CUNENE	802	827	3,1
C.CUBANGO	2763	916	-66,8
C.NORTE	337	677	100,9
C.SUL	600	1131	88,5
HUAMBO	3128	2550	-18,5
HUILA	1471	3755	155,3
LUANDA	384	5423	1312,2
L.NORTE	1076	1624	50,9
L.SUL	338	1112	229,0
MALANJE	2024	4040	99,6
MOXICO	701	311	-55,6
NAMIBE	1271	2297	80,7
UIGE	509	288	-43,4
ZAIRE	1831	1848	0,9
TOTAL	21305	32473	52,4

Quadro 16 - Infrações a Legislação Laboral por Ramo de Actividade

RAMO DE ACTIVIDADE	Infrações		Variação %
	2020	2021	
Comércio	11682	13834	18,4
Prestação de Serviço	4309	10028	132,7
Indústria	2338	3267	39,7
Saúde	711	1508	112,1
Hotelaria e Turismo	811	1090	34,4
Construção	796	784	-1,5
Educação	249	650	161,0
Agricultura	32	577	1703,1
Telecomunicações	95	209	120,0
Transportes	26	207	696,2
Finanças	19	122	542,1
Energia e Águas	86	85	-1,2
Agro-Pecuária	57	47	-17,5
Pescas	81	40	-50,6
Petróleos	11	18	63,6
Minas	2	7	250,0
Total	21305	32473	52,4

Quadro 17 - Acidentes de Trabalho por Ramo de Actividade/Classe/Gênero e Faixa Etária

Ramo de actividade	Acidentes de trabalho	Classe de acidentes			Gênero		Faixa etária	Peso %
		Leve	Grave	Fatal	M	F		
Construção	402	319	75	8	380	64	18-51	28,3
Indústria	271	202	67	2	125	101	20-49	19,1
Transportes	44	35	9		44		23-48	3,1
Comércio	179	112	63	4	58	120	19-45	12,6
Prestação de Serviços	445	326	110	9	213	235	18-52	31,3
Energia e Água	65	45	19	1	65	0	32-39	4,6
Recursos Min. e Petróleo	13	10	2	1	11	2	28-38	0,9
Agricultura	3	3			2	1	27-32	0,2
Total	1422	1052	345	25	898	523	0	100

Quadro 18 - Acidentes de Trabalho por Ramo de Actividade 2020 vs 2021

Ramo de actividade	Nº de acidentes de trabalho		Var%
	2020	2021	
Construção	153	402	162,7
Indústria	336	271	-19,3
Transportes	68	44	-35,3
Comércio	103	179	73,8
Prestação de Serviços	458	445	-2,8
Energia e Água	26	65	150,0
Pesca	1	0	-100,0
Agricultura	6	3	-50,0
Recursos Minerais	0	13	0,0
Total	1151	1422	23,5

2. ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Quadro 20 - Número Geral de Capacitados na Escola Nacional de Administração e Políticas Pública – ENAPP

Cursos	Ações formativas		Var%	Formandos		Var%
	2020	2021		2020	2021	
Sector Administrativo Público	33	71	115,2	2078	2763	33,0
Sector Empresarial Público e Privado	21	60	185,7	1188	1460	22,9
Sector Administrativo Local e Autárquico	28	46	64,3	1716	1732	0,9
Sector de Finanças Públicas	103	71	-31,1	2351	1466	-37,6
Academia de Contratação Pública	0	39	-	-	3624	-
Total	185	287	55,1	7333	11045	50,6

Quadro 21 - Variação de Atendimento na Rede SIAC 2020 vs 2021

Atendimentos	2020	2021	Variação
Unidade de Serviços Públicos	752056	874909	16,3
Unidade Empresarial	1524483	1598745	4,9
Registo Nominal de Trabalhadores	34874	32734	-6,1
Unidade de Intermediação de Mão-de-obra	17399	20390	17,2
Total	2328812	2526778	8,5

Quadro 22 - Atendimento da Rede SIAC por Unidade

UNIDADES	USP	UEMP	RENT	UIMO	Total	Peso %
TALATONA	214755	166289	24951	11314	417309	16,5
CAXITO	39221	44954	97	801	85073	3,4
MALANJE	23824	114516	123	10	138473	5,5
UÍGE	25703	58257	203	130	84293	3,3
ZANGO	84418	111995	407	411	197231	7,8
BENGUELA	56586	157591	2035	0	216212	8,6
CAZENGA	77759	113096	450	525	191830	7,6
HUAMBO	33161	162416	1015	133	196725	7,8
SAURIMO	14964	238671	238	0	253873	10,0
CABINDA	32041	66130	912	8	99091	3,9
CACUACO	57449	74994	975	1274	134692	5,3
KALAWENDA	89621	125684	40	1400	216745	8,6
CUNENE	7888	54394	121	13	62416	2,5
LUBANGO	54330	53585	1086	197	109198	4,3
MARCONI	32780	27125	0	1907	61812	2,4
LUENA	30409	29048	81	2267	61805	2,4
TOTAL	874909	1598745	32734	20390	2526778	100,0

3. PROTECÇÃO SOCIAL

Quadro 23 - Indicadores da Segurança Social

Designação	Anos		Variação Absoluta	Variação %
	2020	2021		
Contribuintes	191485	209152	17667	9,2
Segurados	1967627	2130287	162660	8,3
Pensionistas	160168	193394	33226	20,7

